

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR-GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anônimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 26 de agosto de 1917

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 770
Colonias e Estrangeiro... 1100

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 28

PROPRIEDADE DA EMPRESA
O ALGARVE

EGOS DA SEMANA

Prevenindo

O sr. Leote do Rego, comandante em chefe das nossas forças navaes representou ao governo a conveniencia de mandar apagar as luzes dos casinos das praias para evitar que os submarinos tenham indicações por onde se orientem. Quasi que não é precisa tal ordem, porque o preço da acetilene está tão elevado que naturalmente anda evitado ou reduzido o seu emprego e todos se conformam já na supressão.

Também no desterro

O ex-czar da Russia e sua familia, que se achavam presos a ordem do governo revolucionario foram secretamente removidos para uma cidade da Siberia, porque a sua estada na Russia dava alento á contra-revolução que ali se tem manifestado.

Na região inhospita para onde o velho regimen deportou tanta gente lá está também o representante ultimo desse caído regimen.

E' a justiça dos acontecimentos reparando antigos crimes!

Na Siberia o proprio czar!

Propostas de paz

Em um jornal do Vaticano, *A Tribuna*, foi publicado um documento em que o papa expõe aos governos das nações beligerantes as condições de uma proposta de paz.

Esta proposta porém não logrou a boa vontade das nações aliadas, achando todos os jornas que as condições indicadas dão poder satisfazer a opinião desses paizes.

Fica assim gorada mais uma esperança de ser começada um' época de entendimentos para conciliação entre os povos que estão a degladriar-se nos campos de batalha.

Continua a desgraça!

Nova relação

A cidade de Coimbra renova actualment a sua antiga aspiração de ver crendo naquela cidade um novo tribunal de Relação para desembaraçar os serviços acumulados nas relações actuaes de Lisboa e Porto.

Ora tendo qualquer destas numero grande de juizes, ganhando bons ordenados, a maneira de desembaraçar os serviços seria pedir que nestes tribunais se attivasse um pouco mais o trabalho.

Com isso se contentará a justiça e não haverá sobrecarga no tribunal.

A empresa Gaumont

Esta companhia cinematografica, por instancias da Sociedade de Propaganda de Portugal, enviou a nossa provincia uma comissão de seus operadores para fazerem fitas dos melhores sitios e scenarios da nossa provincia, com o proposito de alargar o conhecimento mundial da nossa situação geografica, belezas nossas, vistas de campos e praias e conhecimento de sitios relacionados com factos historicos, costumes e industrias.

Assim, a missão já visitou Sagres, Monchique, Porumbão, Praia da Rocha, Silves e Faro, constando que visitará Tavira e Vila Real de Santo Antonio.

E' um bom serviço de propaganda que a benemerita Sociedade de Propaganda de Portugal faz ao Algarve, pelo que o nosso reconhecimento.

O nosso distinto comprouviciario sr. Jaime de Padua Franco, um dos directores daquela sociedade tem acompanhado as operações.

Agua Juridiccionaes

O deputado nosso comprouviciario sr. dr. Celorico Gil perguntou na camara ao sr. ministro da marinha o que havia acerca duma informação corrente de que os nossos visinhos Ayamentinos haviam feito ao governo hespanhol uma reclamação contra o ultimo

decreto do governo portuguez que estendeu a seis milhas a facha das nossas aguas juridiccionaes.

Pelo mesmo ministro foi respondido que estava na intenção de manter como decretada fora a lei portugueza.

Não podia ser outra a resolução do sr. ministro, a quem os pescadores algarvios ficam devendo por esta lei a sua melhor situação de pesca e defeza dos conflitos que havia antigamente com pescadores hespanhoes.

Sobretaxas

Corre que vai ser alterada a lei das sobretaxas na industria da pesca.

Porque o preço do peixe nos mercados tem sido este ano uma alta e isso trouxe alguma melhoria á população que faz a pesca e aos interessados indirectos, não ha razão de fazerem exigencias fiscaes maiores, visto que a crise de subsistencias, afrontando todas as classes, muito tem agravado as necessidades dos pescadores e de suas familias e egualmente toda a restante população que intervem na pesca.

Não será justo ferir esta classe, tão útil na sociedade, porque tem alguma vantagem nos actuaes preços do peixe.

Aumento de ordenados

Foi apresentado na camara dos deputados o projecto de lei que aumente com mais 200 escudos os ordenados dos juizes e delegados da primeira instancia que tenham lotações inferiores a 1 200 escudos.

Os escriptaes também apresentaram identicas reclamações.

E' de justiça. Mais de uma vez aqui temos alvitrado a necessidade de melhorar a situação destes funcionarios que tem na sociedade uma missão tão superior.

Gremio Popular de Faro

7.º ANIVERSARIO

Comemorando o 7.º aniversario da sua fundação realizou a prestimosa Direcção deste Gremio na noite de 15 do corrente no seu vasto salão-concerto uma brilhante recita seguida de animado baile tendo tudo decorrido sempre entre o entusiasmo e alegria da numerosa assistência que sempre ali acorre a qualquer festa que se realice.

Após a leitura de um caloroso discurso pelo sr. presidente da actual Direcção a quem se deve incontestavelmente o resurgimento da quele Gremio, e terminadas as ovações da assistência, abriu o espectáculo, com a representação da espi-rituosa e interessante opereta em 3 actos *Rapto de Gabriela* devido á péla illustre do já conhecido escriptor teatral, sr. Augusto Maltz, actualment em viagem de re-creio pelo Algarve, cujos inspirados numeroes de musica foram sabiamente adaptados e coordenados pela sr. D. Candida Sarmento, distinta cantora de musica na capital. Sem pretendermos fazer a critica que nos merece a bela peça teatral do sr. Augusto Maltz diremos, todavia, que ella é de muito valor tendo passagens arrebatadoras não só pelo encanto do enredo e da sua musica como pelas situações e frases intelligentemente comicas que denunciam o espirito humorista, observador e correcto do seu autor.

As scenas sucedem-se leves e bem coloridas estando movimentadas de maneira a não cansar o espectador e antes a despertar nele um interesse que termina por franco agrado. Bem demonstrada fica também a competencia do sr. Maltz como tecnico teatral, pela forma como soube escrever para amadores uma peça do genero do *Rapto de Gabriela*. Por tudo, pois, as nossas felicitações pela sua bela produção.

Quanto ao desempenho da peça, confiado ao distinto e conhecido grupo dramatico do Gremio Popular, diríamos que não tendo sido elle tão bom como era natural esperar de actores que tão justos louvores tem sabido alcançar na interpretação d'outras peças, não foi, contudo, absolutamente mau, tendo-se notado que todos se esforçaram por desempenharem bem os seus personagens. Houve algumas difficuldades, até certo ponto desculpaveis

CLIMA DO ALGARVE

Alguns factos clinicos

A., natural de Olhão, tendo-nos procurado no nosso consultorio e não nos tendo encontrado consultou outro medico que lhe disse ter notado auscultação, ruidez ou qualquer coisa parecida no vertice do pulmão direito.

Com sintomas geraes e funcioaes apresentava inapetencia, febre, suores, tosse e escarro hemoptico e emagrecimento rapido e progressivo.

(Escapou-nos dizer que o doente de que falámos no ultimo numero tinha muitas vezes dearréa, do que voltou melhor da região campestre de S. Braz de Alportel bem como da inapetencia de que soffria.)

Como não melhorasse em Olhão mudou-se para o Barranco do Velho onde se conservou durante 25 dias.

O doente conta maravilhas do clima do Barranco do Velho onde tencionava construir uma casa para passar o verão.

Diz o doente de que estamos tratando que tendo pesado cincoenta e oito kilos á partida, voltou no fim de vinte e cinco dias com um peso de setenta e cinco kilos; egualmente conta que viria uma doente tuberculosa chegar numa maca á referida região e que no fim de poucos dias se levantou indo fazer a sua cura por baixo das matas de sobreiros.

(Entretanto cumpre-nos dizer que a região parece-nos contra indicado para tísica pulmonar, ou por outra, tuberculosos cacheticos e portanto no periodo de consumpção.

Dois doentes nas condições acima referidas que foram contra a nossa vontade para aquela região peoraram consideravelmente).

A pessoa de que estamos falando disse-nos que no fim de vinte cinco dias voltou curado. Efectivamente tendo nos mezes depois da sua volta do Barranco do Velho, auscultado não notamos nada de anormal.

Temos mandado tres doentes para o Barranco do Velho, novos — com menos de quarenta anos suspeitos de tuberculose pulmonar no periodo de invasão curando-se por completo no fim dum mez e meio.

Tratámos no inverno do ano passado uma doente que tendo vindo desenganada dos medicos de Lisboa onde peorava a passos gigantes da sua tuberculose aberta atingindo os dois pulmões e os intestinos, foi para o Barranco do Velho onde melhorou consideravelmente.

O inverno do ano passado nasou bem em Olhão com alguns medicamentos que receitamos.

Logo que chegou o mez de maio aconselhamos que parasse imedia-

mente para o Barranco do Velho por ser a vila de Olhão insalubre no verão e impropria para os tuberculosos.

Não tendo seguido o nosso conselho por falta de recursos e por causa de desgostos de familia veio a falecer na tenra idade de vinte anos.

São em grande numero os casos de melhoras ou curas obtidas no Algarve.

Os doentes, a maior parte das vezes, melhoram e curam-se espontaneamente.

Ha dias encontramos na feira de Olhão um rapaz que julgavamos quasi morto ha anos. Abraçou-nos e disse-nos que se julgava curado; convidamo-lo a ir ao nosso consultorio onde infelizmente não se apresentou.

Tratámos dum doente durante sete anos com lepra tuberculosa.

Quando tomámos conta do doente os dois pulmões tinham numerosas cavernas; a laringe, o figado e os intestinos estavam tuberculizados tendo com frequencia hemorragias intestinaes ou que era sintoma de ulcerações intestinaes.

No fim de sete anos veio a falecer de erisipela.

A tuberculose no Algarve não tem a gravidade das descritas nos livros.

A maior parte dos tuberculosos no terceiro periodo vivem muitos anos empregando-se no seu officio onde trabalham com relativa regularidade e sem tratamento, a não ser nos periodos agudos que a maior parte das vezes são raros. Ella é perfeitamente compativel com a vida do doente.

Pelas razões acima expostas mais uma vez insistimos que é necessário produzir-se *medicina portugueza*.

O clima differente deve produzir na especie humana doenças com simptomatologia diferente da franchezza e acemá.

O exemplo deve começar por alto; pelos professores que devem sacrificar os cinco mil réis das consultas e vinte mil réis das visitas para escrever livros de clinica.

O contribuinte não paga a professor para, como qualquer negociante servir-se do credito da casa para fazer commercio.

Em Portugal ha professores intelligentes como no estrangeiro porém, infelizmente, nada produzem.

O proprio professor Sousa Martins que segundo dizem era incontestavelmente um talento, pouco deixou escrito para nós que não chegamos a conhece-lo.

No proximo numero continuaremos.

Faro, 20 de agosto de 1917.

José Filipe Alvares.

embora tivessem infelizmente contribuido para diminuir um pouco o bom efeito do trabalho do sr. Maltz, mas que, certamente, elle será o primeiro a relevar obedecendo á indole dessas modernas peças, das quaes faz parte o *Rapto de Gabriela* devia ella ter sido de interpretação mais movimentada e mais rica de lances coreograficos. Todavia, grandes, imensamente grandes; foram os esforços desse illustre grupo de senhoras e cavalheiros que, sem preparo artistico, por assim dizer, se impuzeram a tamanha tarefa e por isso mesmo muito justos foram os fartos aplausos que ouviram durante a representação e nós daqui avultamos, não obstante a nossa critica que sómente devem tomar como necessario incentivo para o futuro.

Por ser justo destacaremos os nomes das sr.ªs D. Alexandrina Silva, D. Amélia Soares, D. Deolinda de Jesus, D. Ermelinda Aleixo, D. Francisca Teixeira, D. Flavia Ramos, D. Isabel Fazenda, D. J. Bastos, D. Maria Fazenda, D. Maria Mendes, D. Maria Silva, D. Ottilia Cabrita, D. Paulina Silva, D. Rachel Silva e D. R. Guerreiro, e

A PESCA NO ALGARVE

Abonados pela razão e firmados na justiça da nossa causa não temos que receiar pela manutenção das seis milhas, nem ha fundamento para crer no que muito á surdina começam a insinuar, tentando, certamente, depreciar alguns dos membros da governação, que apontam como auxiliares duns quantos filhos de Hespanha e de determinados nacionaes nossos, desejosos sonhadores do iberismo, que appetem pelas sympathias e estima votadas aos *nuestros hermanos*. Afe-tuosidades e desinteresse *magnanimos!*

E podia lá ser o restabelecimento do passado, porque assim o querem aqueles, que tão elevados prejuizos e tantos agravos nos causarão dia e noite num periodo bem longo!

Quantos conflitos sangrentos se teriam dado se não fora a prudencia dos nossos pescadores, embora constantemente recommendados pelas autoridades maritimas e pelos compartes e interessados na industria da pesca prevenindo complicações internacionaes?

Um ataque permanente aos nossos interesses, direitos e á proden-cia e urbanidade, constancia perigosa que num momento podia explodir em termos de gravissimas brigas!

Uma necessidade instante, cuja resolução recommenda os dois Estados, porquanto só tem a utilizar com o mais amplo aproveitamento de nosso pesqueiro — as seis milhas que nos respeitam, que o Estado visinho e amigo com certeza não impugnará, desatendendo, como lhe cumpre, qualquer solicitação que alguns dos seus subditos se determina a oferecer-lhe.

O proseguimento do que estava perigo eminente de conflitos gravissimos, perniciosos, assim como do esgotamento deste pesqueiro abundante, rico e variado em peixe e mariscos, a menos dum lustro porque, em verdade, nem chegariam a concluir, porquanto antes desse termo esgotar-se-hia a pesca nesta área que tem de ser disposta e utilisada para a maxima produção, guardados, como devem ser, os bons preceitos e acatamento do interesse geral, direitos reconhecidos e incontestaveis, sendo condenados, mas immediatamente os sistemas de pesca cujo produto para a alimentação animal é inadmissivel por atacar a saúde pública do que já ninguém pode alegar ignorancia. Essa pesca só é aceitavel para adubos agricolas; mas o peixe e os mariscos são hoje empregaveis na alimentação animal e, em grande quantidade, nas conservas proprias, manipulação que emprega milhares e milhares de adultos dos dois sexos e também muitos menores Não é caso de pouco mais ou menos.

O conjunto dos pescadores nacionaes e hespanhoes em as suas aguas, dentro da zona das nossas seis milhas dominantes, seria conflictoso e ruinoso para as duas partes e, quando peor não acontecesse, seria fatal o esgotamento antes dos cinco anos, advindo sem duvida a fome deste alimento para os dois paizes, enquanto que devidamente aproveitado, suprirá com desafogo o Algarve, pois que, por enquanto, só nos temos occupado desta região, e desta parte de Hespanha cujos pescadores batiam e exploravam constantemente de dia e de noite esta fachação da costa portugueza com os seus variados e exterminantes processos, pois que até a dinamite empregaram dentro e fóra das tres milhas!

Não enegrecemos o quadro, porquanto só o esboçamos com os seus traços vivos e naturais; para confirma-la bastará singelo e immediato inquerito como ha muito se reclama a fim de prevenir tantos danos e prejuizos dos industrias da pesca e as varias conservas da mesma e além dos renditos do Estado.

A par dos nossos beneficios correm também os dos nossos visinhos, que antes de cinco anos nos esgotariam o nosso pesqueiro, deixando-nos em lamentavel miseria e ficariam desprevenidos, sem ter onde economicamente fossem fornecer-se deste artigo alimentar e também para acudir á sua industria de conservas, que a tem bem preparada e bastante procurada.

Para isto é que é formular o seu tratado comercial, que já devia estar feito e em pratica, vindo tomar a materia prima aos nossos mercados em condições aceitaveis, porque teremos peixe bastante para atender ao nosso consumo aquelle, e, entretanto, cure a Hespanha, a valer e com decedido interesse, dos seus pesqueiros, que não são tão impropositaveis como os seus industrias e pescadores por ahi apregoam se bem que conscios do contrario.

Poupem as criações e promovam todo o desenvolvimento que devem prestar-lhe porque, decorridos dois a tres anos de boas e eticazes diligencias, restabelecerão a abundancia que os seus limites piscatorios já tiveram como não desconhecem ou ser-lhes-ha facil certificar-se.

E pouham termo a essa aspiração de reciprocidade porque se agitam e incomodam, incomodando também os mais, a quem devem certa estima, porque os portuguezes nunca pensaram sequer em afectar as conveniencias respeitaveis dos nossos visinhos, respeitaram as absolutamente.

Atacar até ao exterminio a nossa melhor industria, que é o movel do trabalho que alimenta milhares de familias, é revoltante e ofensivo.

(Continuaremos).

A. V.

artisticos daquela senhora, péla superioridade com que executou esse trabalho.

Dançou-se animadamente até cerca das 6 horas da manhã. Terminamos felicitando a digna direcção promotora da festa, as damas e cavalheiros que nela tomaram parte bem como todos os socios e familias, desejando longa vida ao Gremio Popular de Faro.

M. J.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalment auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, por garantir em a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiro medicos, ten lo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido

Viagem do Chefe do Estado

O governo portuguez já comunicou ás competentes chancelarias a viagem do chefe do Estado ao front.

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO-CIRURGIÃO

Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

541

JONHM. SUMNER & C. SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

Escritorio Av. da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegraphico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEPHONE 134 SUMNER TELEPHONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc. de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
«Piano». Sempre em deposito **accessorios** para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par-
tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE
MOAGEM, CERAMICA SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, anillo
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 500:000:000

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra o roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e inoendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
25, Rua Garrett, 25 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio
O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
pessoal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa

CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE
R. DE SANTO ANTONIO
R. JOÃO DE DEUS
FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de aseo e con-
forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

SERVIÇO PERMANENTE
Amoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licóres nacionaes
e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc

Tabacos de diferentes marcas
Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem
no 70 CAFE RESTAURANTE.

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES DE
ILUMINAÇÃO ELECTICA
Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios,
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empresa Electrica H. B. C.
Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1
Praça D. Francisco Gomes
FARO

Empreza Funeraria Farense DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

EMPRESA FUNERARIA FARENSE
Francisco Vicente Fernandes
FARO
SUCURSAES NO ALGARVE
Carros funebres de parelha, car-
retas em branco e em preto
fabricas de urnas de mogno e no-
gueira em todos os tamanhos,
coroas, etc.

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer
funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representa-
tes des: Casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial;—Estoy, Cristovam
de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de
Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Ne-
ves, comerciante;—Silves, V cente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco
Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam immediatamente aos nossos agentes logo que
necessarem, a fim de se pro idenciarem em seguida.

AS tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos
representantes.
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molda-
das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito
acabamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga-
rantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços
das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qual-
quer freguez em varios tamanhos e qualidades; se pre muito sortido, encontrando-se sempre em depo-
sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.
Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelos com-
ços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

H. STRETT & C. L.

2-RUA DE S. BEN. O-2
LISBOA

"ATLANTICA"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 500 contos
Séde Porto—Loyos, 92
Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53
Tel grammas Atlantica PORTO

TELEPHONES Administration 1:986
Secção Expediente 1:306
Secção Maritima 2.105
Agencia 1:807

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM
Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen,
Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado,
New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Marselha,
Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta,
Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1:800 correspondentes no paiz
Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,
guerra civil, granizo, inundações
Seguro contra morte e accidentes de animaes
Seguros maritimos contra todos os riscos
Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra
SINISTROS PAGOS EM 1916
153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.
Joaquim Pinto Leite Filho & C.º—PORTO
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—LONDRES
Credit Lyonnais—PARIS
Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias
Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarque-
zas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanho-
las.

Correspondentes em Faro
MARQUES & ORTIGÃO LD.
Rua Conselheiro Bivar

AUTOMOVEL

ENDE-SE um «Overland» de
25/31 H. G. novo e garanti-
do. Trata-se com José Falcão,
de Berredo em Tavira.

CHARRUTE E ARRABIOS

Para trabalhar de lança ou de
varais. Excelente construç-
ção. Mostra-se um Beja, Tra-
yessa do Cépo, n.º 41.

Uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

CASA PARIS

- FARO -
Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas pelles para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.
A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos talhos. Encarrega-se de fornecer enxovas para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principaes casas da capital.

Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança

NECROLOGIA

Joaquim João Serpa
Faleceu em Lisboa, onde residia com sua esposa a sr. D. Maria da Piedade, da Silva Basto Serpa, o nosso comprouvenciano sr. Joaquim João Serpa, natural de Portimão. Foi nesta terra que o tivemos como camarada nos nossos inicios de imprensa, redigindo ele o semanario regenerador *A Liberdade* e nós o semanario progressista *Correio do Meio Dia*.
O combate politico dos dois representantes de partidos tão inconciliaveis, nunca perturbou a nossa amizade e consideração mutua, tal era a correcção com que os assuntos eram tratados.
Joaquim João Serpa cultivava também o genero humorístico e gostava de salpicar com delicada pimenta, ligeiramente mordaz, alguns dos seus artigos.
Teve um filho, que foi o seu enlevo, pelas revelações de inteligencia com que conseguiu o curso da arma de artilharia, onde foi tenente; mas uma doença fatal matou-o no começo da sua carreira e o infeliz pae mergulhou, após tão dolorosa perda na mais desolada tristeza e isolamento.
Muito amargos pois foram os seus ultimos tempos.
Ao velho amigo as nossas condolentes despedidas e a sua esposa e irmãs as nossas mais vivas expressões de sentimento, bem como a seu cunhado o sr. José Paulo Serpa, secretario da administração do concelho de Portimão.

Faleceu em Portimão na provecta idade de 92 anos o sr. Manoel Romero, antigo comerciante de tecidos naquela vila.
Foi pae de uma ninhada de filhos a quem prestou a instrução, tendo feito dois medicos e outros obtendo colações diversas com independencia.
Aquele vila prestou sempre consideração ao seu viver grave e amigo de seus filhos, merecendo a todos a melhor estima, Paz á sua alma.

Após prolongado sofrimento, causado por uma doença de fígado e que durou cerca de quarenta dias, faleceu em Portimão, numa casa na Praia da Rocha, o sr. José Vicente Martins, mandador das armações do sr. João Antonio Judice Fialho.
Trabalhador e honesto, tinha na vila de Portimão a melhor estima e pelo seu improprio trabalho conseguiu deixar a sua esposa e filhas meios suficientes de fortuna.
O acompanhamento que teve para o seu jazigo foi bastante numeroso, aglomerando-se no cemiterio daquela vila a acompanhar o seu cadaver inumeras pessoas de todas as classes sociaes.
O sr. Judice Fialho perdeu um dos seus mais dedicados e habéis homens do mar.
Tão habil, que foi ele quem em Lisboa procedeu ao lançamento das redes de defeza da entrada da barra do Tejo.
A sua familia as nossas mais sentidas condolencias.

Victima de uma sincope cardiaca faleceu em Lagos o sr. Joaquim Antonio Taipas, casado, comerciante, de 68 anos, natural de Portimão e ha muitos anos residente naquela cidade.

Na sua casa em Lisboa faleceu na semana finda o nosso comprouvenciano sr. Antonio Vaz Mascarenhas, antigo commissario de policia em Lisboa e ha muitos anos aposentado.
Era pae dos srs. Antonio Vaz de Mascarenhas, de Messines, João Vaz Mascarenhas, de Loulé, Manoel Vaz Mascarenhas, d'Alcantarilha, José Vaz Mascarenhas, de Silves e Henrique Vaz de Mascarenhas, de Monchique.
Os nossos cumprimentos de condolencia.

Faleceu em Tunes o sr. Miguel Romão, capataz do caminho de ferro do sul e sueste. Vitimou-o uma infeção no estomago.

Em Pera faleceu o sr. Antonio Pedro de Oliveira, que era ali muito estimado pelas qualidades do seu carater.

Secção de anuncios

Arrenda-se barracão e terreno anexo com a area de 2.850 metros quadrados proprios para fabrica de conservas e situado junto da estação do caminho de ferro de Olhão. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciaes: J. R.

QUARTOS alugam se a estudantes ou empregados fornecendo-se comida recebendo-se também pessoas que venham para o banho. Preços razoaveis. Dirigir á R. Brites d'Almeida, n.º 17—FARO.

A Cooperativa A PREVIDENTE

Vende toucinho por atacado preço modico para revenda

PALHA

Vendem-se proximo a Messejana, o 8 kilometros da estação de Cazevel 400 fardos de optima palha de trigo e 360 fardos de palha de aveia; é pesada e entregue na eira aonde se acha. Não se vende a palha de trigo só.
Para tratar: José Domingues Fernandes Rua do Correio n.º 10—BEJA

A Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, faz empréstimos sobre hypotheca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6 % comprehendendo juro e comissão.
Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Mattos.

TRESPASSA-SE A DROGARIA SABATH FARO

Estancia de madeiras DE Manoel dos Santos Pinheiro FARO

Madeiras para vigamentos, soalhos e forro Esta antiga casa não tem intendimentos com outras do mesmo genero, raazão porque o publico servido por preços sem competencia.

Comissões e Consignações SEVERINO & CHAVES Importadores e exportadores

Azeites, cereaes, materias para fabricas de peixe. Representações, propaganda e colocações de mercadorias diversas. Avenida Todi—Setubal

Camara Municipal de Faro Venda de terrenos

A Comissão Executiva desta Camara faz publico que, em cumprimento das deliberações tomadas nas sessões de 4 de maio findo e 4 do corrente, respectivamente da Camara e desta Comissão, se realisará no dia 1 do proximo mez de setembro, pelas 15 horas, na sala das suas sessões, por licitação verbal, praça para venda de varios lotes de terrenos baldios deste municipio existentes no Largo do Carmo, desta cidade, e comprehendidos nos talhões indicados na respectiva planta sob as rubricas A, C e E.
As condições da praça, bem como a respectiva planta topografica, estão patentes na secretaria desta Camara.
E para constar se passou o presente e outros de igual teor que são ter a devida publicidade.

Faro, 6 de agosto de 1917.
O Vice Presidente da Comissão Executiva, Paulo da Silva Pinto

ACÇÕES

Da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalheite. Vendem-se 63. Trata Alfredo Padinha — BEJA

FILIAL DA GAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO
PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

empréstimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

CALLOS

Extraem-se radicalmente USANDO A **Callicidina Vieira** FRASCO, 200 réis
Pedidos a 614 Farmacia e Perfumaria Vieira 30-R. D. Francisco Gomes—3o A—Faro

CAIXARIA PARA FIGO

— DE — João Francisco de Oliveira 28, RUA REBELO DA SILVA, 28 FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, fornecedora da conceituada firma Avila & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia.
Estando este estabelecimento fechado podem dirigir-se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

Professora diplomada pela Escola Normal de Faro e com o 5.º ano de francez pretende lecionar. Quem quizer dirija-se á rua Infante D. Henrique, n.º 127—FARO.

Drogaria farmaceutica Precisa-se empregado com alguma pratica ou só para praticar, que tenha residencia em Faro, Dirija a Bandeira Limit.—Rua de Santo Antonio—Faro,

PREVENÇÃO

Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas faz publico, que se os talhões de terrenos baldios anunciados para venda pela Camara Municipal de Faro no sitio do Carmo, desta cidade são os comprehendidos entre as estradas da Circumvalação, da Lijana, casas do Montinho e estrada de S. Braz, ele não consentirá ao adquirente qualquer construção, por isso que esses terrenos lhe pertencem por titulo legitimo, estão registados devidamente na Conservatoria do Registo Predial e deles tem a posse desde que os comprou.
Como nas leis do paiz não consta que alguém possa vender em boa fé mais de uma vez o que uma vez vendeu, e a Camara Municipal de Faro já haja vendido em forma legal aqueles terrenos, sem que qualquer novo titulo legitimo uma reivindicación, para agora proceder a novas vendas, ficam assim prevenidos os incautos que acaso se aventurarem a taes aquisições.

Deposito de madeiras E CAIXOTARIA SILVEIRA & HERDADE

Madeiras de primeira qualidade e das melho-res procedencias em forros, soalhos, vigamentos e ripa.

CAIXAS de todos os tipos para figos, miolos de amendoas e ameijoas **PREÇOS SEM COMPETENCIA** RUA FRANCISCO BARRETO FARO

ESPORTA

Educação física

E' quando se está a operar o desenvolvimento natural dos diferentes órgãos do corpo, que mais necessária é a ginastica, afirmamos num dos numeros transatos.

Poderíamos aduzir muitas mais razões comprovativas do que então afirmámos. E' mesmo provavel que as não dispensemos.

Entretanto, vejamos as opiniões de alguns abalizados homens de sciencia, sobre a causa da educação física. Falemos da ginastica racional e dos seus efeitos. E' dizemos ginastica racional, porque temos presenciado os tristes espectáculos de se fazerem executar movimentos tão sem razão, mais para efeito do que para produzirem resultados que, de proposito, salientamos o facto.

E' preciso que duma vez para sempre separemos o trigo puro—exercícios methodicos, eficazes e productivos—do joio—a ginastica um tanto à la diable, de alguns dos professores.

São do grande professor Darrgren, director do Real Instituto de Stockholm, as afirmativas que se seguem:

«Movimentos violentos, muito parciais, e exercicios a cada momento repetidos, podem forçar o coração e prejudicar o seu bom funcionamento.»

«Pelo contrario, movimentos bem calculados, podem não só facilitar os movimentos do coração, mas ainda desenvolver e fortalecer os musculos desse tão importante órgão.»

«O funcionamento do coração influencia sobre o dos pulmões e reciprocamente.»

«O de que qualquer destes órgãos depende do outro. Os exercicios fisicos influem, simultaneamente nos dois.»

«O funcionamento destes órgãos tem uma influencia bastante importante no desenvolvimento do corpo.»

«A força da resistencia em qualquer trabalho depende dele, e, a cada esforço maior, são ainda elles que decidem se o podemos continuar.»

Um outro medico, o dr. Michaux, cirurgião do Hospital de Brauj, escreve com a sua costumada autoridade:

«VI, durante alguns mezes, sempre de perto, o peito de muitos rapazes dilatar-se muitos centimetros; os estudos mais preciosos tem sido lha muito tempo feitos na Suecia, e a espirometria demonstrou victoriosamente os efeitos do metodo de Ling sobre a função respiratoria.»

«Com referencia à nutrição e circulação do sangue, o mesmo medico diz nos que;

«A par da função respiratoria, a circulação central é tambem extremamente facilitada pelo desenvolvimento do peito. Atrai do vacuo toraxico, o sangue afflue ao coração pelos grossos canaes venozos, sangue negro destinado a ser em breve revivificado, sangue vermelho que váe levar aos tecidos o oxigenio e a vida.»

«Como todos os metodos de exercicio, o de Ling exerce influencia na nutrição, activa as combustões, os actos de assimilação que constituem a propria essencia da função nutritiva.»

«Eis o que entendemos dizer hoje aos nossos amaveis leitores.»

GAZETILHA

Você não sabem ainda o que se diz em segredo, De certa figura linda Cujá missão jámais finda Por não deixar de ter medo?

Dizem, dizem coisas belas, Que nós ouvimos contentes; Palavras simples, singelas; Ternas, alegres louquelas; Anedoctas sorridentes!

Sabemos mas não dizemos, Coisas ainda mais fofas! Fortes comoções tememos, Pois alguns designios vemos Em creaturas ditosas!

Pensem, pensem sem receio, Mas fiquem muito calados! Respeitem saber alheio De quem não é muito feio B tem modos educados!

DR. MOSTARDA.

Contra a debilidade para sustentar as forças. Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Res tório & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um salix d'este vinho representa um bom bife.

NOTICIAS PESSOAES

O sr. Domingos José de Almeida, de Alcantarilha pediu em casamento a menina Joana de Carvalho Horta da mesma localidade.

—Está na Praia da Rocha com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Mendonça, de Oihão.

—Regressaram a Faro a esposa e filhos do sr. Francisco Viegas Louro que estavam no uso de aguas nas Caldas de Monchique.

—Regressou da capital o comerciante desta cidade sr. José Julio Rebelo.

—E' esperado brevemente na Praia da Rocha o sr. Tomaz Cabreira.

—Com sua esposa e filhos está a mudança de area em Alte o solidador desta comarca sr. José Martins Seruca.

—Esteve no passado domingo na Praia da Rocha o sr. Luiz de Bivar Weicholtz, desta cidade.

—Está em Paderne, no gozo de licença, o notario de Tavira sr. dr. Henrique Cavaco.

—Retirou hontem da Praia da Rocha para Lisboa, na intenção de seguir para as Pedras Salgadas em tratamento, o sr. Jayme de Padua Franco com sua esposa e sua mãe a sr. D. Olympia de Padua Franco já restabelecida da doença que ultimamente a afetou.

—Regressou das Caldas de Monchique a sua casa em Albufeira, acompanhado de sua irmã, o conego aposentado sr. José de Sousa Guerreiro.

—Tem estado doente na Praia da Rocha o sr. dr. Luiz Horta e Costa, juiz na comarca de Oihão.

—Estão em Albufeira, a banhos, o sr. Carlos Abrantes, Henrique Martins e Luiz Augusto Mascarenhas, de Silves.

—Esteve no passado domingo na Praia da Rocha e deu consulta na farmacia do sr. Salvador, em Portimão, o nosso colaborador sr. dr. José Felipe Alvares.

—Foi para Santarem, para o serviço militar, o adm nistrador do concelho de Monchique sr. Antonio August. Alves.

—E tá em Portimão com sua esposa e filhos o sr. dr. Luiz Furtado Pargana medico em Almada.

—Com sua esposa e filha está em Évora de visita a sua familia o pagador da direcção das obras publicas deste distrito sr. Francisco Rosado Victoria.

—Sofrendo de uma luxação no joelho provocada por uma ferida ao descer de uma carrinha, tem guardado o leito durante o dia na sua casa na Praia da Rocha o sr. Antonio Neves, que só á noite e em trem pode comparecer no Casino, onde faz parte do quinteto como pianista.

Os nossos votos pelas suas melhoras.

—Esteve em Lisboa o sr. João Abel de Aragão Teixeira, desta cidade.

—Esteve na Praia da Rocha de onde retirou para Lisboa o nosso conterraneo sr. Aurelio Romero.

—Está nas Caldas de Monchique em tratamento o sr. Antonio Feliciano Trigo, desta cidade.

—Com sua esposa regressou das Felgueiras o industrial desta cidade sr. Matheus Joaquim da Silveira.

—Consta-nos terem-se verificado as melhoras do sr. dr. Duarte Elias, de Loulé, ainda em convalescença na casa da sua sogra em Silves.

—Concluiu a sua farmatura em medicina na Universidade de Lisboa o sr. Antonio Pacheco Gomes, filho do sr. dr. José Teixeira Gomes.

As nossas congratulações ao sr. dr. Pacheco Gomes e a sua familia.

—A fim de tratar da sua saude partiu para Lisboa o sr. José Maria Pereira dos Santos enfermeiro do hospital da Misericordia desta cidade.

—De visita á nossa provincia esteve em Faro, com sua esposa, o sr. José Rodrigues Cotrim, negociante de Lisboa.

—Foi a Lisboa o sr. Joaquim Felipe Freire Pires, desta cidade.

—De visita a seu irmão encontrase em Faro o sr. Manoel de Souza Branco, quintanista de medicina da Universidade de Lisboa.

—Esteve em Faro o sr. Domingos Euzebio da Fonseca.

—Está nas Pedras Salgadas o sr. dr. João José da Silva, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

—Com sua filha que foi consultar a medicina regressou de Lisboa o sr. Francisco de Paula Felipa chefe da estação telegrapho postal desta cidade.

—Parte brevemente da Rocha para a praia da Granja o sr. Frederico John Rich.

—Está na Praia do Monte Gordo a sr. D. Cristina Leitão, desta cidade.

PRAIAS

Praia da Rocha.

Já está esta praia em pleno convívio, desde que foi aberto no dia 12 o salão do Casino e ali se ouviu o delirhar encantador do Rebelo Neves no piano, com o Calle, arrancando os formosissimos sons do seu violino, a assistencia tomou outro aspecto; o Casino enlaça em fraternal intimidade es familias e desapareceram aqueles ares concentrados e egoistas do pouco trato em que andavam as relações dos assistentes.

O Casino prepara os laços da mais galharda intimidade e na praia, pela manhã e á tardinha todos os afetos se abrem nesta intimidade de uma sociedade, onde se está bem e onde todos se estimam.

Como dissemos já, a frequência da Rocha este ano, a não ser dos que tem aqui casas suas ou de aluguer permanente, variou muito; caras novas e um sangue novo escitou a vitalidade desta colonia.

O quinteto, que no salão tem a cargo do Calle e do Neves o monopolio das harmonias, é um atractivo de fino quilate em musicas da melhor especie.

Todos conhecem a proficiencia do Neves, o Cale sabe excitar a sentimentalidade com os seus doentes sons, arrancados ao stradivarius inegalavel e, apos seus ensaios correatos e minuciosos o quinteto executou os trechos classicos no melhor agrado dos assistentes.

Nos intervalos, a intercalar, bastante musica para dança, sendo por enquanto muito poucos os cavaleiros que dançam com quanto tambem não sejam muito mais as meninas na disposição de dançar.

De vez em quando uma dama gentil e caridosa substitue o quinteto com a sua conhecida valsa nestes sitios e nessa cidade e recebe no final os agradecimentos de sua obsequiosa caridade.

Quanta á praia, vae num sorriso e alegria permanente todo um grande bando de creancinhas, fazendo comuñão com o doudejar das ondas na beirada por onde andam descalças nos seus folguedos.

Esta praia é mais a praia das creanças.

As familias tem a certeza que em parte nenhuma encontram mar mais chão, piso d'areia excelente, penedos com belas sombras e um abrigo das ventanias do norte, que são as dominantes nestes tempos de verão.

Por isso esta é a praia preferida e todos os anos as casas para alugar tem uma grande procura; este ano sobretudo houve noticia de muitas familias, que tiveram de resignar se a não estarem aqui, por já não encontrarem casa.

O mar, o grande mar sempre magestoso, mostra a sua intelligencia, o mar tambem é intelligente, mantendo-se na sua altivez mansa e parecendo regosillar-se destas bonedagens que lhe votam os banhistas, que comiam na terapeutica das suas aguas e nos assistentes que só se deliciam nos haustos de suas auras tão puras tão sadias, tão recomforantes.

Vae começar o nosso luar, o luar d'agosto, que dá no rosto.

Muitas saudades deixa a lua que passa neste intervalo escuro!

Mas isto não é absolutamente um escuro, em que nada possamos ver.

O ceu algarvio, quando limpo e sem nuvens nunca está escuro; só as estrelas bastam para uma claridade consoladora; tambem nos fascinam como a lua e nos enlevam para sonhos cariciosos; é ingrattido esquece-las!

Mes as claridades dos luares algarvios são unicos; os seus reflexos sobre os mares são fantasticos e variadissimos, o seu doudejar na quebrada da onda enrola nos numa fascinação dolente e infinda!

Parece que a finalidade da vida humana deve ser isto: a contemplação dos brilhantes e valores preciosos da natureza.

Ao menos sempre é melhor finalidade que irmos para a guerra onde as vidas humanas se extinguem aos milhões e os corpos exanimés ficam apodrecendo sem prestimo sobre a terra que não os chora.

Nem uma bênção amical, nem um beijo de familia nessa estúpida hecatombe.

Estúpida coisa é a guerra, e já que nos deixam, vamos nós outros, os invalidos e os novissimos adentrando o nosso bem estar nesta conta corrente de gozos e desgostos, em que se salda a vida humana.

C.

—Está no Gerez o sr. José Marescos Mascarenhas Serrão.

—E' esperado em Monte Gordo o sr. dr. Antonio Mauricio de Vargas, da Mina de S. Domingos.

—Já se encontra nesta cidade o major sr. Antonio Luz, colocado recentemente no primeiro batalhão de infantaria 4.

—A esposa e filhas do sr. Paulo Pinto estão a banhos em Monte Gordo.

—Retirou para a Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Está em Lisboa com sua esposa o sr. João Verissimo Pinto Lopes, desta cidade.

NOTICIAS VARIAS

Foi encarregado pela sociedade de Propaganda de Portugal de dirigir o observatorio meteorologico, que esta sociedade mantém na Praia da Rocha, o primeiro tenente da armada sr. Ressano Garcia, actual capitão do Porto em Portimão.

—Foi autorizada a permuta das professoras da escola feminina de Alte, sr. D. Maria Elisa Faria de Aboim e da escola do mesmo sexo de Sant'Ana da Serra, sr. D. Beatriz de Matos.

—No passado domingo realizou-se o primeiro concerto no Casino da Praia da Rocha, achando-se a sala muito concorrida de damas da colonia.

—Na alfandega de Lisboa tem sido despachado despachado nestes ultimos dias grande quantidade de assucar.

—Inserveram-se como socios da Propaganda de Portugal em Albufeira:

Dr. Antonio Maria Frutuoso da Silva, Francisco Antonio Madeira, dr. José Frederico Cortes de Menezes, Francisco Alexandre da Piedade, José Crisostomo Pereira de Paiva Junior, José Judice dos Santos, José dos Santos Clara Matos, Joaquim de Sousa Guerreiro, Antonio Chaves de Paiva, dr. José Gomes Paulo, D. Julia S. C. Judice Samora, José Manoel Cavaco Aguiar, Manoel Ramires, Francisco Martins Cardoso, Ventura de Sousa Matos, D. Catilina Lidia Deus de Paiva, José Joaquim Aguiar, Antonio José Plácido de Carvalho, José Maria Teixeira Junior, Carolina Alexandre Vicente, Carlos d'Almeida Abrantes, José Manoel Neto de Menezes, dr. José Bernardino de Carvalho, Antonio Pio da Silva, Hotel Amaro, José dos Reis Carlos, José Rodrigues do Carmo Neves, Antonio Alexandre Pereira de Paiva, Antonio Sousa Faisca, Joaquim Vinhas Cabrita, Albano José Vieira, Antonio de Jesus Cabrita, Joaquim do Sacramento Grade e Arnaldo José da Costa.

—O sr. dr. Decio Ferreira, distinto medico que tem o consultorio em Lisboa, no Chiado, copellou ha dias com o mais brilhante dos resultados o tratamento pelo radium que applicou ao nosso comprovinciano sr. José Felipe Porphiro que soffre de um cancroide na boca. Ao fim de 18 sessões o doente achou-se completamente curado tendo regressado a Faro. Felicitamos o doente e o medico pelos resultados que obtiveram.

—O sr. João Lopes Viana Ramires foi exonerado, como requerer, de ajudante do escrivão notario do segundo officio da comarca de Silves.

—O sr. José Esteves foi nomeado ajudante da repartição do registro civil do concelho de Monchique.

—O sr. dr. José Luis de Brito tomou já posse do lugar de juiz de direito da comarca de Évora.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

—Foi nomeado ajudante do escrivão notario do primeiro officio da comarca de Loulé o sr. José Domingos Mariano.

—Hontem foi resada uma missa na igreja parochial do Luzo, sufragando a alma do nosso malogrado comprovinciano general sr. Jacinto Parreira, falecido ha 4 anos, que fôra habitué no verão daquela povoação e onde lhe prestaram a melhor consideração.

TERRENOS MUNICIPAES

A camara municipal de Faro insiste em considerar válida a sentença acerca dos terrenos que vendeu e agora pretende tornar a vender, apesar dessa sentença ser baseada num documento viciado na sua secretaria como foi demonstrado em tribunal e apesar dessa sentença não estar intimada a um dos autores do pleito, resultando nula a afirmação de haver transitado em julgado.

E' nestas bases que se pretende fazer uma reivindicação!

Mais honesto seria que a camara procedesse a um inquerito para averiguar este facto, que manter uma pretensão, que vae necessariamente cair no tribunal, onde o assunto não pôde deixar de ser renovado e aí haverá a cautela de não ser consentida nova viciação de documentos.

Gado estrangeiro

Foi publicado um decreto prohibindo, enquanto durar o estado de guerra, a importação de gado estrangeiro para pastar no territorio portuguez.

O enfraquecimento

Apoz um periodo de atividade intensa, sentis de subito como que uma especie de decahimento de todo o vosso organismo. Sem que se possa encontrar a razão desse facto, sentis se a gente cansada, abatida, incapaz de proseguir o esforço começado. Em vão se procura reagir: os nervos fatigados cessam de obedecer á vontade que os dirige; a molra real quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostação, demasiado conhecidos de todos aquelles que dispendem demasiado quer fisica, quer intellectualmente.

Quando o leitor chega a esse estado, sob pena de ver surgir complicações que seriam de natureza a comprometer-lhe gravemente a saude, torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendeu. Não lhe d'remos que tenha de observar para esse efeito um repouso absoluto. Não teria tempo talvez para isso, e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

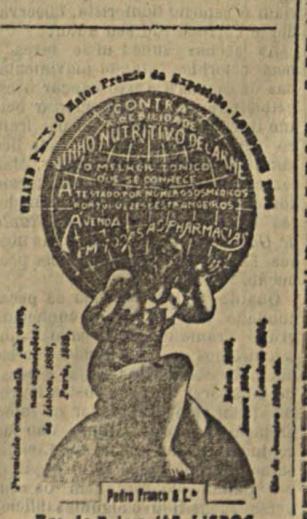
Sem necessidade, pois, de alterar seja no que for o seu modo de viver habitual, as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhe a atividade, e a restabelecer o equilibrio fisico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitais, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos, enfraquecidos pela fadiga á sobre posse.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, dão nervos resistentes, primeira e precípua condição de toda a saude florescente de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns dos atestados de curas, quasi diariamente publicados para se fazer ideia perfeita da poderosa eficacia das Pilulas Pink, nas afeções do sangue e dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingues, 102

Suicidio

Suicidou-se em Lagos Joaquim das Neves, soldado n.º 436 da 7.ª companhia de infantaria 33, solteiro, de 21 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines.



THEATROS

Cine-Theatro

Festa de caridade

Em beneficio da Cozinha Economica de Faro, realizou-se na passada segunda-feira a recita promovida por um grupo de meninas e operarios de Faro.

Subiu á scena a peça militar em 3 actos *Filho da Republica*, drama passado durante a revolução franceza, que nada tinha a recomendar para esta recita senão o aparato. Todos os interpretes eram amadores entre os quaes alguns que, percebiam, não pisaram o palco pela primeira vez.

Os principaes papeis estavam confiados á sr.ª Rachel Guerreiro, D. Ester Figueiredo e os srs. Arthur Vaz, Americo Gonçalves dos Santos, Manoel Joaquim, Manoel Carmo, Serfim Carmona, Manoel Costa e João Garrana que ouviram muitos applausos assim como os demais amadores. Além deste drama representou se tambem o proposito *Os Sinos de Corneville* e a sr.ª D. Rachel Guerreiro cantou a canção *A Flôr*, com acompanhamento de céros, recebendo todos muitas palmas não só pelo desempenho como pela ideia que á festa presidiu.

Tournée Luz Veloso

A sr.ª Luz Veloso fez parte da tournée do actor Carlos Santos da qual, por motivos que nos não interessam, se desligou aparecendo-nos agora á testa de um grupo de artistas em tournée que tem o seu nome e tendo no repertorio duas peças sobejamente conhecidas—*A Severa* e *O Rei dos Gatunos*.

Assistimos hoje á primeira representação da primeira destas peças e infelizmente repetimos a pergunta que fizemos mesmo antes de ver o espectáculo.—Porque será que a actriz Luz Veloso que no repertorio que tem representado conta peças em que soube evidenciar o seu talento e em que tem um nome, foi agora melhor para a sua tournée a *Severa*, peça para que não tem folgo e que está tão fóra do seu genero?

Não percebemos. Poderíamos, com outro espectáculo ter tido o prazer de applaudir justificadamente a sr.ª Luz Veloso e de sair satisfeitos do teatro, assim, com a *Severa*, o publico saiu mal disposto e se algumas palmas deu foi por consideração pessoal para com a artista.

Não admittimos mesmo que a sr.ª Luz Veloso, fazemos-lhe essa justiça, se tenha convencido um instante de que poderia dar uma *Severa*. Intelligente como é, a sr.ª Veloso sabia, ao no seria que a conhecemos, que nada seria capaz de fazer que fosse aceitavel. Vimo-la e recordamos com imensa saude a desditosa Julia Mendes, que não tendo a intelligencia, nem sabendo trabalhar como a sr.ª Luz Veloso, possuia em compensação o feitio, e uma especial aptidão.

Foi uma triste ideia que a sr.ª Luz Veloso teve. Depois a companhia que traz consigo é fraquissima. Dizem nos que alguns dos artistas nem possuem premios do Conservatorio e d'ahi queremos concluir que tem aptidões, mas o que vimos é que as não poderam manifestar nesta peça. Aquelle *Diego*, o *Roque* e *D. José* foram em toda a peça infelissimos, mostrando-se sempre deslocados, dizendo por dizer e mostrando claramente que não se entendiam com o personagem.

O sr. Raphael Gomes no papel de *Marquez* foi a maior parte das vezes muito pouco Marquez e nas scenas de maior intensidade dramatica prejudicou-se parecendo-nos preocupado.

A sr.ª Luíndia Lopes, na *Marqueza* não foi tambem muito felis, talou-lhe a linha.

Nos papeis de *Romão*, *alguadeiro* e no *Custodio* vimos dois artistas já conhecidos de Faro, José Alves e Ernesto Rodrigues. José Alves não deu ao seu papel a verdadeira interpretação, o *Romão* não é um tipo tão bical como o actor n'ol-o apresentou forçamo a nota.

Ernesto Rodrigues soube vender grande parte das inumeras difficuldades do seu papel e pode dizer-se foi de todos quem mais agradou, mas ainda assim o papel não é para si.

Emfim uma *Severa* muito pouco felis.

Advertisement for José F. P. Mendonça, located at Rua Lethes, 75, Faro. Includes a small portrait of the author.